

PROPOSTAS DE OFICINAS

Prezado proponente, utilize este formulário para anexar a solicitação de oficina no seguinte formulário: [baixar aqui](#)

| | |
|--|----------------------|
| PROPONENTE | Rodolfo Alves da Luz |
| OUTROS INTEGRANTES | |
| <ol style="list-style-type: none"> 1. Renato Pereira Nunes 2. 3. | |
| Título da Oficina: | |
| Covid-19 e integração de dados entre o PostgreSQL/PostGIS e o QGIS | |
| Carga Horária | 30 |
| OBJETIVOS | |
| <ul style="list-style-type: none"> - Alimentar banco de dados em PostgreSQL/PostGIS via QGIS - Processar dados e gerar mapas sobre a Covid-19 no Brasil com o QGIS | |
| METODOLOGIA | |
| <p>A oficina será realizada pela plataforma moodle, onde estarão descritas as atividades e onde serão fornecidos os materiais de apoio (tutoriais, vídeos, referências bibliográficas). A primeira etapa consistirá em apresentar os programas, os procedimentos para instalação e principais características e potencialidades do uso integrado destas ferramentas.</p> <p>A segunda etapa consistirá na alimentação do banco e manipulação dos dados nos programas, tendo como base a planilha de casos e óbitos de Covid-19 fornecida diariamente pelo ministério da saúde (https://covid.saude.gov.br/).</p> <p>Por fim, serão apresentadas as principais ferramentas para o processamento destes dados e para a elaboração de mapas. Exemplos de mapas produzidos com esta metodologia podem ser vistos em Bessa & Luz (2020a e 2020b), Cleto & Demarchi (2020), Ferracini et al. (2020) e Scoleso (2020).</p> | |
| JUSTIFICATIVA | |
| <p>Análises espaciais quando voltadas à realidade sanitária e dos serviços de saúde de uma determinada cidade ou região produzem informações essenciais para a gestão e planejamento regional (GUIMARÃES, 2015).</p> <p>Neste sentido, os mapas são essenciais para revelar e explicar a dinâmica territorial de surtos e epidemias, o acesso aos serviços de saúde e as características ambientais, socioeconômicas e de infraestrutura e logística que podem colaborar no entendimento da ocorrência de doenças e óbitos.</p> <p>A sistematização dos dados sanitários em um Banco de Dados Geográficos (BDG) integrado a um Sistema de Informações Geográficas (SIG) é essencial para o gerenciamento eficiente e consistente destas informações espaciais.</p> <p>Os SIGs realizam análises complexas, integram dados de diversas fontes, criam bancos de dados georreferenciados e automatizam a produção de documentos cartográficos (CÂMARA, DAVIS e MONTEIRO, 2004).</p> | |



X Simpósio Nacional de Geografia da Saúde

Dimensões geográficas dos impactos e desafios das pandemias

<https://www.simposiogeosaude.com>

Campina Grande - PB - 18 a 21/10/2021

A organização dos dados sobre a Covid-19 em um SIG permite a divulgação contínua de mapas, fornecendo subsídios tanto para pesquisas acadêmicas quanto para instituições e gestores responsáveis pelo planejamento e gestão da saúde.

IDENTIFICAÇÃO COM O EIXO TEMÁTICO

Desafios e análises: uso das geotecnologias em saúde

RESULTADOS ESPERADOS

A expectativa é que os participantes sejam capazes de criar, alimentar e manipular um banco de dados em PostgreSQL/PostGIS por meio do programa QGIS, bem como de produzir mapas básicos sobre a ocorrência de casos de Covid-19 no território nacional.

REFERÊNCIAS

BESSA, K.; LUZ, R. A. A pandemia de Covid-19 e as particularidades regionais da sua difusão no segmento de rede urbana no estado do Tocantins, Brasil. *Ateliê Geográfico*, v. 14, n.2, 2020a. p. 06 – 28.

BESSA, K.; LUZ, R. A. A covid-19 e a desigual espacialidade na oferta dos serviços de saúde no segmento de rede urbana regional no estado do Tocantins, Brasil. *Caminhos de Geografia*, Edição especial, 2020b. p. 144 –163

CÂMARA, G.; DAVIS, C.; MONTEIRO, A. M. V. *Introdução à Ciência da Geoinformação*. [S.l.]: [s.n.], 2004. Livro on-line: <http://www.dpi.inpe.br/gilberto/livro/introd/>. Acesso em 23/06/2016.

CLETO, M. S. & DEMARCHI, A. Tocantins contaminado: a pandemia avança sobre as Terras Indígenas. *O Estado de São Paulo*, 09/07/2020.

FERRACINI, R.; NAVES, W. F.; LUZ, R. A. A geografia do covid-19 no território tocaninense. *Metodologias e Aprendizado*, v. 3, 2020. p. 1 - 4.

GUIMARÃES, R. B. *Saúde: fundamentos de Geografia humana* [online]. São Paulo: Editora UNESP, 2015, 109 p.

SCOLESO, F. O capitalismo não está de quarentena. *Boletim do GMARX-USP*, ano 1, n. 39, 2020. Disponível em: <http://gmarx.fflch.usp.br/boletim39>.



X Simpósio Nacional de Geografia da Saúde

Dimensões geográficas dos impactos e desafios das pandemias

<https://www.simposiogeosaude.com>

Campina Grande - PB - 18 a 21/10/2021

